

# Governo de Minas Gerais vai fortalecer o cooperativismo familiar no estado

Qui 13 julho

O [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Emater-MG](#) e da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário \(Seda\)](#), e a União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes) assinaram nesta quinta-feira (13/7) um Acordo de Cooperação Técnica para fortalecer o cooperativismo em Minas Gerais. A solenidade foi realizada na sede da Emater-MG, em Belo Horizonte.

A cooperação prevê a capacitação de técnicos ligados às cooperativas e à Emater-MG para aprimorar o diagnóstico dos empreendimentos familiares, a elaboração de planos de trabalho e, num médio prazo, uma articulação em rede entre as cooperativas, com o objetivo de intensificar participação de produtos da agricultura familiar no mercado consumidor.

O presidente da Emater-MG, Glenio Martins, afirma que a parceria irá contribuir para a melhoria de vida dos agricultores familiares de Minas Gerais. “Estas ações, de fato, transformam a vida das pessoas. Com este trabalho em conjunto vamos construir e fortalecer a cultura do cooperativismo no Estado”, diz.

A gerente da Divisão de Programas Especiais da Emater-MG, Mariza Flores, explica que a empresa busca uma maior integração com as instituições voltadas para a melhoria da produção e comercialização da agricultura familiar.

“Com a aproximação dos nossos técnicos a estas cooperativas buscamos fortalecer os empreendimentos, com uma articulação em rede. Muitas vezes o produto está numa região e o mercado está em outra”, diz a gerente.

Mariza cita, como exemplo, o grande mercado da Região Metropolitana de Belo Horizonte, não só pela concentração populacional, mas também por causa da grande quantidade de órgãos estaduais, hospitais e escolas públicas, que operam com programas institucionais de compra de produtos da agricultura familiar.

“Falta uma visão estratégica por parte dessas cooperativas, espalhadas pelo estado, de conhecer mais estes mercados e de se organizarem para melhor atendê-los”, afirma.

A Unicafes funciona em Brasília e representa nacionalmente diversas cooperativas. Ela atua como um instrumento para os agricultores familiares, visando ao desenvolvimento sustentável nas ações de apoio para os associados.

A instituição propõe a inclusão social dos cooperados articulando iniciativas econômicas que ampliem as oportunidades de trabalho, de distribuição de renda, de produção de alimentos, das melhorias de qualidade de vida, da preservação da biodiversidade e da diminuição das desigualdades.

As associadas da Unicafe são espalhadas nas cinco regiões do país, que compõem aproximadamente 1.100 cooperativas. Em Minas Gerais, a Unicafe atua principalmente no Norte, Noroeste e Zona da Mata, mas também representa cooperativas em outras regiões.

“Precisamos aproveitar esta parceria com a Emater-MG para fortalecer o cooperativismo solidário. Desta forma, iremos promover a inclusão social, garantindo a qualidade de vida e a sustentabilidade”, destaca o secretário-geral da Unicafe Nacional e de Minas Gerais, Aparecido Alves de Souza.

Para o secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, o acordo com a Unicafe vai permitir um salto de qualidade na organização das cooperativas, por meio de realização de oficinas de capacitação, publicação de editais de fomento, entre outras ações.

“Essa iniciativa é mais um passo que damos para contribuir com a disseminação da cultura cooperativista entre os agricultores familiares de Minas Gerais”, ressalta o secretário.

Durante a solenidade também houve o pré-lançamento no estado, pela Unicafe, da Moeda Semente, um sistema de moedas criptografadas que irá viabilizar o acesso ao crédito para os agricultores familiares cooperativados.

Segundo a Unicafe, as taxas de juros serão diferenciadas e será criado um fundo rotativo do cooperativismo solidário que permita multiplicar projetos de investimento e custeio.

Também participaram do evento representantes da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (Fetaemg), de cooperativas e dezenas de técnicos da Emater-MG.